

BF- Misticismo Energia para nova era

FRANCISCO LEALI

Enviado especial

ALTO PARAÍSO (GO) – O mundo não acabou, mas os esotéricos da cidade goiana que fica a 220 quilômetros de Brasília creem que ainda não há motivo para comemoração. Pelos menos para os integrantes da Fundação Arcádia, grupo que pratica meditação e acredita na visita de extraterrestres à região de Alto Paraíso. Para eles, o planeta ainda está à mercê das “energias negativas”.

“A Terra está caminhando para o abismo”, alerta o coordenador da Arcádia, Ergom Abraham. Na crença de que a sociedade chegou ao limite e é preciso se preparar para uma nova era, Ergom levou um grupo de 70 pessoas para o alto do Morro da Baleia, nos arredores da cidade, para meditar e fazer uma corrente positiva em defesa do planeta.

Meditação – A cerimônia foi a mais importante na cidade, que reúne mais de 40 diferentes linhas de esoterismo e pessoas de várias partes do país. A meditação começou às 6h30 para que o “esforço energético” coincidissem com o eclipse, observado apenas no Hemisfério Norte. Ergom assegura que a cerimônia não teve qualquer relação com um culto para evitar que o fim do mundo acontecesse.

Vestidos de branco, reunidos

em círculo e de mãos dadas, os esotéricos entoaram mantras, encerrando um seminário organizado pela Arcádia. No panfleto de divulgação, a fundação anunciava ter chegado o momento de “confirmação de todas as profecias”. “A hora é agora”, diz o panfleto. A taxa de inscrição para o seminário era de R\$ 130, mas os interessados apenas em meditar no alto do Morro da Baleia doaram dois quilos de alimento integral não perecível.

Mandala – A cerimônia, fechada, começou às 6h30, ao nascer do sol. O grupo subiu o morro e iniciou o ritual chamado “mandala sagrada”, repetido às 10h para alguns jornalistas. “Estamos à beira do portal 11 por 11, uma espécie de buraco negro, no qual o sistema solar está entrando. Passaremos por uma transmutação que resultará numa mudança de personalidade. As pessoas vão desabrochar para um amor mais fraterno”, tentou explicar Ergom.

Quem participou da sessão ao ar livre garante que teve uma experiência cósmica. “Vi emanções de luz dourada e azul que subiam ao céu em forma de espiral e se espalhavam por toda a parte”, relatou o ex-verdureiro gaúcho Mauro Peçanha, que há dois anos se mudou para Alto Paraíso e se juntou à Arcádia.

12 AGO 1999

JORNAL DO BRASIL